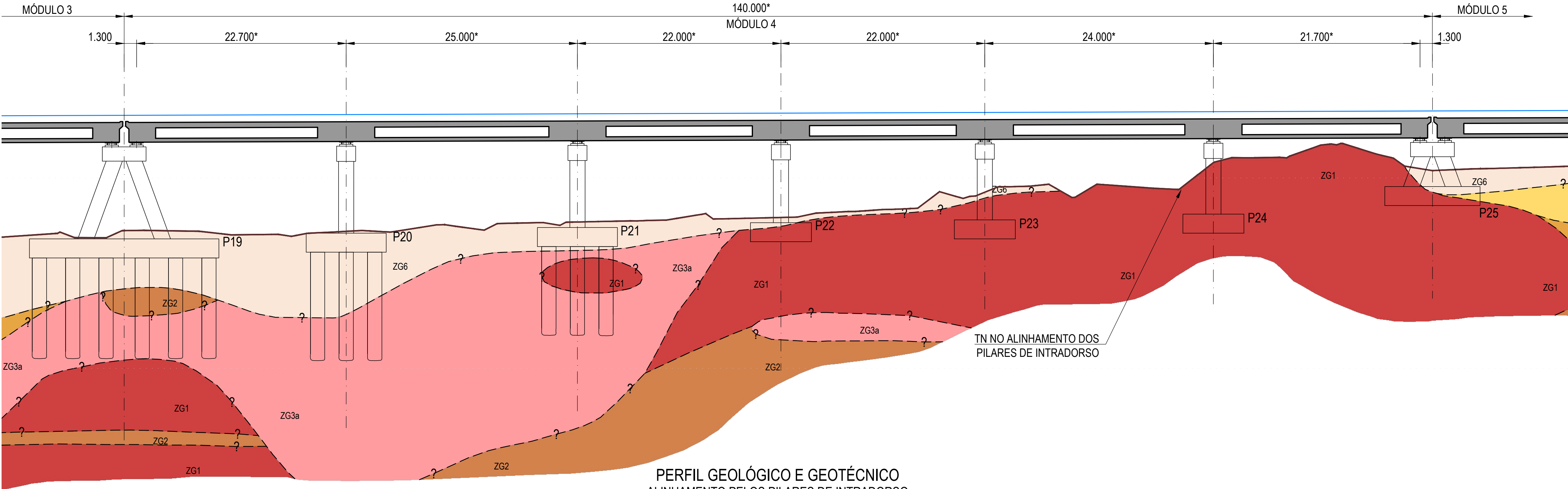
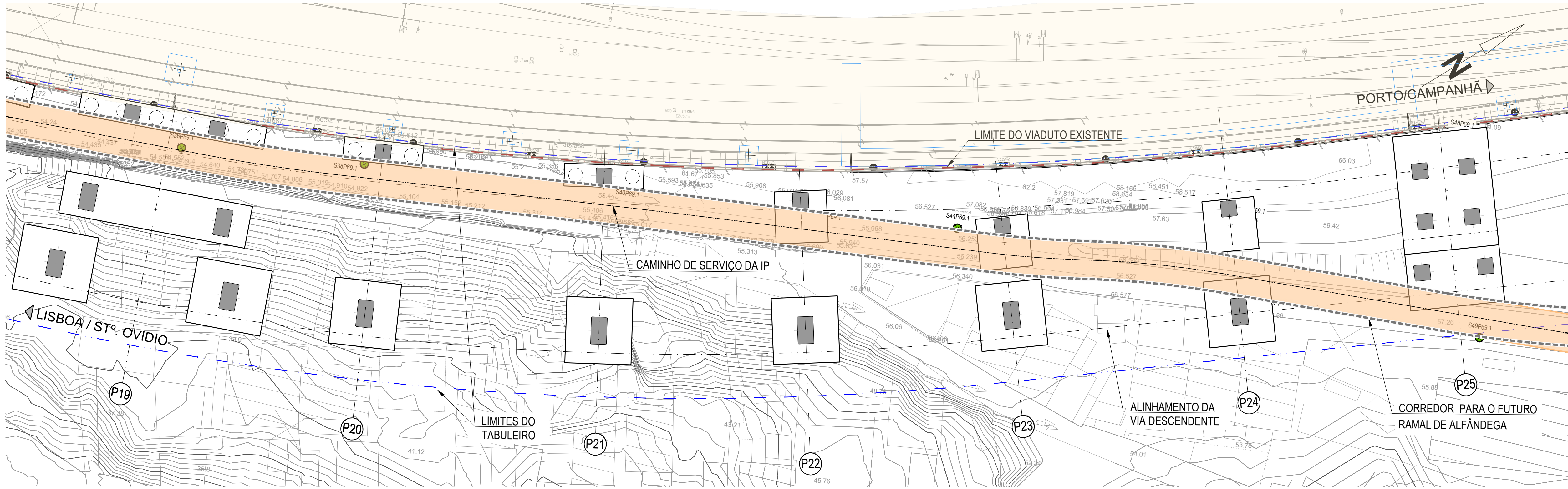




PERFIL GEOLÓGICO E GEOTÉCNICO
ALINHAMENTO PELOS PILARES DE INTRADORSO
A1=1:250/A3=1:500

(*) - DIMENSÕES MEDIDAS NA VIA DESCENDENTE (VD)



PLANTA DE FUNDAÇÕES
A1=1:250/A3=1:500

LEGENDA GEOTÉCNICA:

ZONAMENTO GEOTÉCNICO

- ZG6** Aterro constituído por areias siltosas acastanhadas, contendo blocos e cascalhos de origem granítica. Os níveis superiores podem conter RCD e raízes. $2 < N_{SPT} < 24$ (geralmente $N_{SPT} < 10$).
- ZG5** Solo residual granítico, areno-siltoso, com grão fino a médio, feldspático, micáceo e caulinizado, medianamente compacto. $10 < N_{SPT} < 30$.
- ZG4** Solo residual granítico, areno-siltoso, com grão fino a médio, feldspático, micáceo e caulinizado, compacto. $30 < N_{SPT} < 50$.
- ZG3b** Solo residual granítico, areno-siltoso, com grão fino a médio (por vezes médio a grosseiro) feldspático, micáceo e caulinizado, muito compacto. $N_{SPT} \geq 50$.
- ZG3a** Solo residual granítico muito compacto ou macio granítico decomposto a muito alterado (W5 a W4), com grão médio a grosseiro. Caracterizado por apresentar "nega" de 1ª fase em ensaios SPT.
- ZG2** Granito de grão médio a grosseiro, muito a medianamente alterado (W4 - W4-3), com fracturação muito próxima a medianamente espaçada (F5-4 a F4-3), cujas fraturas podem encontrar-se preenchidas com solos residuais areno-siltosos.
- ZG1** Granito de grão médio a grosseiro, medianamente a pouco alterado (W4-3 a W3-2) e com fracturação próxima a afastada (F4 a F3-2).

TRABALHOS DE RECONHECIMENTO

- SxxxA-23** Sondagens executadas pela Geocontrolo no âmbito da actualização do Estudo Prévio da Linha de Alta Velocidade Lisboa - Porto (Lote A).
- Sxxx** Sondagens executadas pela Mota-Engil. Campanha de prospeção adicional de fase de concurso para a construção da Linha de Alta Velocidade Lisboa - Porto (Lote A).
- Sxx P69.1** Sondagens executadas em fase de Projeto de Execução.

SIMBOLOGIA

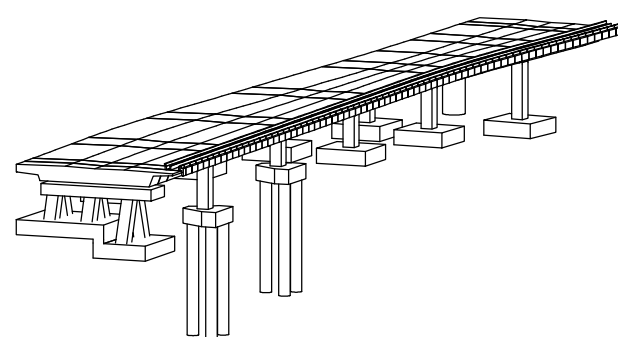
— — — Limite geotécnico provável.

NOTAS

- DESENHO ELABORADO COM BASE NO MODELO BIM
- SEMPRE QUE HAJA INTERFERÊNCIAS ENTRE A IMPLANTAÇÃO DOS PILARES E SERVIÇOS AFETADOS, ESTES DEVERÃO SER DESVIADOS PROVISÓRIAMENTE OU DEFINITIVAMENTE.

LEGENDA

- CAMINHO DE SERVIÇO DA IP COM PLATAFORMA NÃO PAVIMENTADA (VER VOLUME V01 - TOMO 01.06.01 RESTABELECIMENTOS)
- ESTUDO DE VIABILIDADE DO CORREDOR DO FUTURO RAMAL DE ALFÂNDEGA



MÓDULO 4
SEM ESCALA

				O Gestor do Projeto Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto (Campanhã) e Lisboa		O Código de Projeto PF102AS-PR-02.03.00.691.024.01	
CONCESSÃO DE ALTA VELOCIDADE				O Responsável Unidade Linha TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIA - SUBTRONÇO AS - KM 69-563 AO KM 71+029		Nº Registo SAP -	
Projeto P.CABRAL / T.VIEIRA				Local V 69.1 - VIADUTO DE CAMPANHÃ		Data 14.08.2025	
Desenho R.MENDES				Especialidade V02 - INFRA-ESTRUTURAS DE OBRAS DE ARTE (VIA FERREA) VIADUTOS		Versão VDT 691.024 01	
Valida S.BISPO				Título do Desenho PERFIL GEOLÓGICO E GEOTÉCNICO PELOS PILARES DE INTRADORSO E PLANTA DE FUNDAÇÕES 4/5		Escala 1:250	
Revisão				Projeto de Execução			